

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial paulista mantém ritmo contracionista no mês de maio

Junho/2015

#### Evolução Mensal da Indústria

Indicador	abr/15	mai/15	O que representa
Produção	38.2	<b>38.2</b>	Estabilidade do ritmo de queda
Número de Empregados	41.4	<b>39.3</b>	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	64.0%	<b>64.0%</b>	Estabilidade da capacidade
UCI Efetiva-Usual	31.1	<b>29.2</b>	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	51.4	<b>52.7</b>	Aumento do ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	51.3	<b>55.4</b>	Aumento do ritmo de alta

#### Expectativas para os Próximos 6 Meses

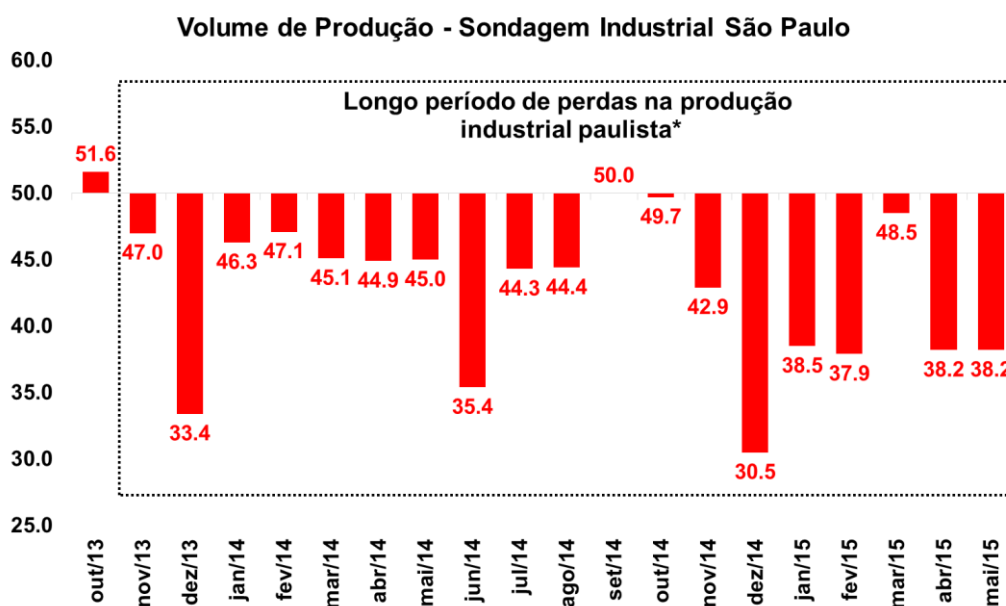
Indicador	abr/15	mai/15	O que representa
Demanda	41.6	<b>42.2</b>	Diminuição do ritmo de queda
Quantidade Exportada	45.5	<b>45.2</b>	Aumento do ritmo de queda
Número de Empregados	37.2	<b>39.3</b>	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	40.5	<b>39.5</b>	Aumento do ritmo de queda
Investimento	38.4	<b>38.4</b>	Estabilidade do ritmo de queda

Em maio, a **produção** industrial paulista voltou a recuar, embora em igual intensidade ao verificado no mês anterior (seu índice permaneceu em 38,2 pontos nesta leitura). O índice mantém-se abaixo de sua média histórica (47,2 pontos), além de não sinalizar crescimento (acima dos 50,0 pontos) nos últimos dezenove meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, por sua vez, exibiu maior do ritmo de queda (de 31,1 para 29,2 pontos), perdendo 1,9 ponto na passagem mensal e permanecendo abaixo de sua média histórica (42,1 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se novo acúmulo neste último mês de maio. Os **estoques de produtos finais** passaram de 51,4 pontos em abril para 52,7 pontos em maio, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** avançou de 51,3 pontos para 55,4 pontos na passagem do quarto para o quinto mês do ano.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice exibiu queda de 2,1 pontos em maio, sinalizando aumento no fechamento de vagas nas empresas industriais paulistas (de 41,4 pontos para 39,3 pontos). Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,7 pontos), iniciada em janeiro de 2011.



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses registram nova contração em todos os quatro indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 42,2 pontos em maio, ante 41,6 pontos em abril e 47,9 pontos em maio de 2014. O índice de **Compras de Matérias-Primas** recuou para 39,5 pontos, ante 40,5 pontos em abril. Em relação ao **Número de Empregados**, houve diminuição do pessimismo em relação ao nível de contratações. Na passagem de abril para maio, constatou-se alta de 2,1 pontos no índice, chegando a 39,3 pontos no mês, ainda distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (47,2 pontos). Já as perspectivas para **Exportação** permaneceram em igual nível do mês anterior (38,4), ainda sinalizando, dessa forma, pessimismo em relação aos próximos meses.

De maneira geral, a indústria paulista permanece em cenário contracionista no quinto mês do ano, análise que é corroborada tanto pelos índices de situação atual e pelos índices de expectativas para os próximos seis. O setor, de uma forma geral e em maior intensidade em São Paulo, permanece com tendência contracionista e sem perspectivas de melhora no curto prazo.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.  
Perfil da amostra: 257 empresas, sendo 59 pequenas, 110 médias e 88 grandes.  
Período de coleta: de 1 a 12 de junho de 2015